

The book cover features a background of overlapping geometric shapes in various shades of green and yellow, set against a light blue grid pattern. A central white rectangular box with a double black border contains the title text.

***Senta que lá vem  
História...***

***Autores:  
Jaqueline gomes  
Mayra Caroline  
Suzana Fraga***

O livro narra a história de três meninas de personalidades totalmente diferentes. Em um cenário universitário vivem conflitos e emoções, coisas incríveis acontecem...

## Capítulo I

Antes de tudo preciso me apresentar meu nome é Jaqueline, tenho 20 anos atualmente, o início de nossa história começa em 2018, sim eu disse nossa, mas calma logo você vai descobrir mais alguns personagens.

Se mantenha atento e se você for muito sensível recomendo que pegue uma caixa de lenços de papel é bem possível que lágrimas role. E já ia me esquecendo, o motivo desse pequeno livro você descobrirá em breve, então vamos lá...

### SENTA QUE LÁ VEM HISTÓRIA...

São 05:00 horas da manhã; meu despertador ainda nem tocou e já estou eu aqui olhando para o teto do meu quarto, hoje é o início de uma nova fase, finalmente me matriculei em uma faculdade e junto com essa alegria vem a incerteza, será que vou me adaptar? Será que terei amigas novas? O que será que vou aprender lá? São tantas perguntas internas que a insegurança, incerteza e emoções batem, se tornando um misto de sensações que não dá pra explicar.

Levantei-me da cama, logo fui fazer minha rotina um banho e um bom café com leite quentinho que só minha mãe sabe preparar. Não posso deixar de dizer que ainda moro com meus pais, muita gente na minha idade moram longe de casa, mas eu faço parte da minoria que ainda é sustentado pelos pais.

Depois de um bom café, meus pais saem para o trabalho, volto para o meu quarto para organizar a bagunça que eu fiz, fazer o que ninguém é perfeito né!

Tenho certeza que naquele dia o relógio de casa estava com a pilha fraca, pois sempre que eu olhava parecia que a hora não passava e com isso a ansiedade aumenta cada vez mais, parecia meu primeiro dia de aula no ensino fundamental, toda hora eu ia olhar meu material para conferir se estava tudo lá.

Enfim hora de começar me arrumar, confesso que já tinha organizado até a roupa que eu iria usar, fui tomar banho para ir para o ponto de ônibus;

esqueci de dizer um detalhe muito importante eu não moro em Maringá, sou moradora de uma cidadezinha bem pequena que fica a 60 km de Maringá, ou seja eu tinha que pegar uma hora e meia todo dia de estrada para ir a faculdade todos os dias.

Tudo pronto já estava quase na instituição, meu coração estava acelerado, parecia que havia borboletas em meu estomago, ao chegar na portaria sabia que a partir dali seria eu por mim mesma, e lá fui eu atrás de saber onde era minha sala, aqueles corredores cheio de jovens e adultos que jamais vi na vida, logo achei a sala 17 que era a minha, antes de abrir a porta respirei fundo e abri, quando olhei só tinha meninas aparentemente todas muito simpáticas, uma menina me chamou para sentar ao lado dela o nome dela é Thais, menina simpática e gentil. Eu não sabia, mas as aulas já tinham iniciado há alguns dias, então teria que correr contra o tempo para ficar junto com a turma.

Atrás de onde eu me sentei tinha uma menina que mal olhou pra mim nome dela é Suzana (gravem esse nome é importante) aparentava ter uns 22 anos, alta, ela aparenta ser bem brava, então eu como a novata da turma não fiz cara feia e continuei a vida plenamente. Quando iniciou o segundo horário aconteceu um pequeno conflito, uma menina que sentava na primeira carteira do outro lado da sala começou a discutir com a professora, não entendi muito bem qual o motivo, as meninas que estavam sentadas ao meu lado começaram a me explicar quem era, o nome dela é Mayra (gravem esse nome é importante) ela tinha começado estudar um semestre antes da nossa turma, falaram que ela era muito brava e tudo com ela era motivo de discussão, mas algo dentro de mim dizia que não era bem assim...

## Capítulo II

Alguns meses depois todos já tinham seu grupinho, e por incrível que pareça eu também fazia parte de um, porém sempre fui muito observadora e eu conseguia ver o que cada grupo era, o que eu faço parte é composto por eu e mais duas meninas, considero a gente o meio termo, não somos as mais inteligentes da sala, mas também não somos as mais burras, tem o grupinho das mais inteligentes e esforçadas, as que matavam todo dia uma aula pra ir ao shopping (grupo da Mayra) e o grupo que ia pro bar beber ou no estacionamento fumar (grupo da Suzana), mas isso durou apenas um ano.

No ano seguinte 2019, parece que tudo começou a mudar, os grupinhos não tinham mais tanta união, outros começaram a perder componentes, pois começaram a desistir do curso. Grupo que eu fazia parte também já não era o mesmo, comecei a me senti que estavam me afastando e comecei a me fechar e criar uma barreira entre eu e as meninas,

foi ai que a Suzana (eu disse que esse nome seria importante) começou a se aproximar de mim, aos poucos fomos criando um laço muito forte, e o mais incrível foi quando descobri que a gente tinha a mesma idade e ela fazia aniversário apenas 4 dias depois do meu, a gente fazia tudo juntas, as vezes a gente matava aula só para ir ao shopping comer McDonald's e jogar no playstar. Mas preciso ser sincera com você que esta lendo isso, eu ainda duvidava dessa amizade, ate que aconteceu algo muito serio...

Durante uma aula da professora Sônia (ta ai mais um nome que voce deve se lembrar) a Suzana saiu da sala sem avisar aonde ia, fiquei sem saber o que estava acontecendo e continuei na aula, uma colega nossa saiu para ir na cantina e a Suzana estava sentada no chão ao lado da porta da sala, a menina chamou a professora mas eu ainda nem tinha me ligado no que estava acontecendo ate que a Suzana pediu para alguém me chamar, quando cheguei na porta ela estava sentada passando muito mal,

todos se oferecendo para levar ela no hospital e ela se recusava, só queria ficar ali, sentei ao lado dela confesso que comecei a ficar com medo de acontecer algo com ela, sua mão estava muito quente, ela deitou a cabeça no meu colo e ficou ali uns 10 minutos até que ela conseguiu dizer o que estava doendo, e a Mayra ( eu disse que esse nome era importante) apareceu na porta e ligou para um amigo delas em comum que a levou para casa, após aquele dia eu e Suzana ficamos mais próxima do que nunca; minha opinião sobre a Mayra mudou, a partir daquele dia começamos a conversar um pouco na sala.

Eu sei que você esta pensando que toda nossa historia terminou quando eu e a Suzana viramos praticamente irmãs e ficou tudo certo, mas um tempinho depois aconteceu algo muito inesperado; mas vou deixar você curioso (a), segue no próximo capítulo que você vai entender.

## Capítulo III

Bom se você chegou até esse capítulo significa que pretende saber o que aconteceu de tão inesperado; melhor eu parar de enrolar você e ir direto ao assunto não é mesmo, então vamos lá...

Como eu disse algo muito inesperado aconteceu, quando voltamos das férias de julho parecia que ninguém se conhecia, o clima dentro de sala de aula começou ficar muito pesado. Tenho que dizer que notei a Mayra um pouco diferente, parecia meio triste, precisava achar uma forma de saber o que estava acontecendo, foi aí que meu anjo da guarda me deu uma idéia, nossa professora Sonia tinha pedido um trabalho para nos e disse que esse trabalho deveria ter um lugar para ser guardado, eu até tinha uma caixinha em casa porém resolvi fingir demência e decidi comprar uma, como a Suzana nesse dia não foi a aula chamei a Mayra para ir comigo até a papelaria que ficava perto da faculdade para comprar uma.

Eu até achei que ela iria recusar, mas me enganei, fomos e estava ali a grande chance de eu conseguir saber o que estava acontecendo, não demorou muito e ela começou a expor tudo que estava acontecendo, em momento algum a interrompi, a deixei ela dizer tudo, parecia que a cada palavra que saia de sua boca um peso saia de suas costas. Quando ela terminou confesso fiquei muito impressionada, a menina durona, brava que eu achava que ela era simplesmente sumiu, ela era intensa o suficiente para sempre colocar as outras pessoas a frente dela mesma.

Você deve estar se perguntando “Mas o que aconteceu?” vou lhe dizer brevemente, o grupinho de amizade dela não estava indo muito bem, algumas de suas amigas lhe privavam de muitas coisas, sempre queriam uma ser melhor que a outra, a Mayra sempre foi a que escutava e aconselhava suas amigas e quando ela precisava não tinha ninguém por perto, e isso acabou que suas amigas colocaram ela em uma bolha, onde apenas elas podiam ser



próximas dela, porém no exato momento que a Mayra colocou tudo o que sentia para fora aquela bolha estourou. Naquele momento eu sabia que eu tinha que mostrar a ela que nem todas as amizades são assim. Foi a partir daquele dia que nossa relação começou a ser desenhada.

Desde aquele momento um novo grupo estava formado onde eu sou a sensível e amorosa, Suzana a durona e sincera, Mayra a criativa e conselheira; obviamente que temos mais qualidades, mas no momento essas definem cada uma de nós muito bem. Assim foi o último semestre todinho, sempre nos três, passamos por poucas e boas e aguentamos firme, foi um ano simplesmente inesquecível, porém a gente não sabia o que viria no ano seguinte

## **Capítulo IV**

Enfim 2020 chegou, com a esperança de ser mais um ano incrível, a saudade das meninas estava imensa já não me cabe no peito mais, quando nossas aulas se iniciaram tudo estava do mesmo jeitinho.

Nos primeiros dias a gente só conversou e matamos aula, a saudade estava muito grande, tudo estava certo até que no meio do mês março o mundo virou de ponta cabeça, a partir dali nossas vidas jamais seria a mesma e ninguém imaginava isso...

Um vírus pouco conhecido pela ciência chamado Covid-19 chegou fazendo um estrago mundial. O mundo parou e à distância acompanhava as notícias e boletins diários de como esse vírus é letal, e como age rapidamente no sistema imunológico das pessoas, no início achamos que seria algo passageiro que rapidamente iria acabar, mas não foi bem isso que aconteceu.

Semanas depois nossa universidade paralisou as aulas, no momento disseram que seria por pouco tempo e logo em seguida nos explicaram que esse vírus era transmito como a gripe, porém mais forte e de rápido contágio. Mas no inícios tratamos a situação como mais alguns dias de férias, pensando que isso logo passaria...

Com o passar dos dias a universidade resolveu que teríamos aulas 100% a distancia, nossos professores tiveram que se readaptar ao novo meio de ensino que agora estávamos inseridos. Os dias foram passando e a idéia de que estávamos de férias foi desaparecendo, a saudade da Suzana e da Mayra cada dia aumentava mais. A saudade e a solidão começaram a serem as piores coisas para mim. Ver meus professores todos os dias via internet já não era tão simples. As aulas que tínhamos que fazer algum recurso didático se tornaram chatas, as provas nunca foram tão solitárias. Confesso que foram dias sem cores, difíceis de lidar com a saudade, pois a gente não podia se abraçar mais por conta do vírus que assombrava cada dia mais nossas vidas.

Pensamos que tudo iria passar rápido e logo voltaríamos a nossa rotina, mas fazem 8 meses, sim fazem 8 meses que não vejo minhas meninas, não nos abraçamos e só Deus sabe como eu sinto falta de vê-las.

Ainda estamos estudando 100% a distancia e o maior desafio foi lançado apenas agora, minha professora Sônia da disciplina de Historia resolveu dar um ultimo trabalho do ano, juro que pensei que ela daria um trabalho para ler um livro e contar para turma, mas ela foi além, ela resolveu que teríamos que escrever um livro e deveria ser em grupo, no começo achei bem maluquice dela, mas ela estava falando bem sério, nem sabíamos por onde começar. Mas se você ficou curioso pra saber por onde a gente começou o livro é só volta a pagina 1 que você vai saber onde a gente resolveu começar esse trabalho incrível.

**FIM**

## FATOS QUE BASEARAM O LIVRO...

Meu nome é Suzana Andreina Fraga, nascida em Paçandu, Paraná no dia 09 de Fevereiro de 2000, desde pequena sempre gostando de criança. Com 18 anos decidi fazer Pedagogia depois de tentar fazer a faculdade de Recursos Humanos na Unicesumar, mais como não me adaptei ao EAD resolvi trancar e ficar sem fazer faculdade. No ano de 2018 foi aonde com várias conversas com a minha tia que ela me falou que era pra eu começar a fazer Pedagogia como sempre cuidei de criança e amo criança, foi aonde eu fui pesquisar preços foi aonde escolhi a Unifamma, sabia que não seria nada fácil no começo mais fui em frente, sabia que iria passar por várias dificuldades e necessidades. No início da faculdade achei que não iria me dar muito bem com as meninas da sala, me achei super perdida como medo de desistir da faculdade no primeiro dia mais pensei vou continuar para ver no que vai dar, passou um mês fiz amizades

muitas discussões na sala de aula por causa de trabalho, mudamos de sala e tudo mudou, uma sala apertada que só, foi onde comecei a me aproximar da Jaqueline e da Mayra, a Mayra eu já conhecia a uns anos antes de entrar na faculdade, pois ela mora na mesma cidade que eu. A Jaqueline confesso que não gostava dela até eu me aproximar e ter como uma irmã. A partir daí nós formamos o nosso trio, nenhuma se desgruda. Sempre tem aquela briga de ciúmes mais sempre nós resolvemos. Se eu não as tivesse na minha vida e ter conhecido elas na faculdade não sabem se estaria ainda cursando Pedagogia. chegou o terceiro ano de faculdade tudo mudou veio pandemia tivemos que nos afastar, mais não nos afastamos completamente quando da aquela saudade nós ligamos uma pra outra ou fazemos chamada de vídeo. Meninas obrigada por sempre estar comigo e eu sempre com vocês, eu amo muito vocês.

BY: Suzana Fraga

Quando somos pequenas sempre assistimos filmes que tem aquela amizade perfeita ou impecável onde mesmo com os altos e baixos sempre permanecem juntos, sempre fui uma criança de poucos amigos que amava brincar sozinha e conversar com as paredes e as bonecas, brincava de tudo de casinha, de professora, de hospital lembro que minha paixão por enfermagem veio da minha mãe pois ela trabalha na área e na minha casa sempre teve soro fisiológico, faixa, seringas, micrósporo, lembro também que pegava as bonecas e com o palito de dente colocava na seringa para fingir ser agulha e colocava o soro nas bonecas, kkk a minha finada vo toda ves que me via brincando sempre falava que eu era muito mandona perfil de professora, e eu nem dava bola, fui crescendo e vendo que estava preste a me formar no ensino médio e teria que escolher uma profissão, nem cogitei a ideia de fazer o que eu amava que era enfermagem e ser que nem a minha mãe que nossa é o meu maior exemplo, fui prestei o primeiro vestibular em da minha vida pra enfermagem

e quando veio o resultado meu deus eu não acreditei que meu sonho tava ali na minha frente , minha mãe nossa pulava de alegria, em janeiro de 2015 fui levar os papeis para a matricula no correio pra posta , a minha finada vo falou que estava muito feliz por mim mas ela sempre acreditou que seria professora e que essa graduação de enfermagem só seria o começo, pra mim aquela sensação de já sai do ensino médio já estava com o pé dentro da faculdade, a famosa uem , tão sonhada por todos pra mim era o máximo , começaram as aulas e no curso de enfermagem desde primeiro semestre já tem vários estágios, aulas praticas e aquilo tudo pra mim era maravilhoso estava apaixonada encantada na profissão em 2017 em uma das minhas aulas práticas aconteceu de uma agulha quebrar no meu braço e eu fiquei desesperada e resolvi trancar o curso, porem não queria ficar sem estuda e comecei a pesquisar grade de faculdade

matérias dos cursos, duração , área, foi onde conheci a unifamma e o curso de pedagogia no segundo semestre de 2017 resolvi me matricular e começar o curso, minha família todos apoiaram a decisão, em 2019 pela primeira vez minha finada vo laide , que estava na minha casa e volto ao assunto de ser professora , e falou que não era pra eu desistir de ser o que ela sempre soube , que eu tinha aquele dom, dias depois ela veio a falecer e aquilo ficou aqui guardado em meu coração e essa graduação com toda certeza vai em homenagem a ela , que desde criança sempre acreditou em mim, e que ela sabia antes mesmo de eu saber que seria apaixonada pela profissão e que hoje vejo que não escolheria outra a não ser essa . A minha história hoje olhando para trás vejo tive que passar por varias provas para finalmente encontrar aquelas pessoas que quero levar para a vida toda.

Conheci a Jaqueline na faculdade ( unifamma) no primeiro semestre de 2018, quando fomos fazer a recepção dos calouros de pedagogia lembro que fizemos uma brincadeira das qualidades ou pontos positivos para que cada uma pudesse conhecer

a outra , mas depois disso não éramos de conversar pois cada uma tinha seu " grupo ". Já a Suzana conheço desde 2013 quando tive a mudança de colégio porem não tínhamos aquela a proximidade pois estudava em um período contrário dela.A nossa amizade começou em uma fase turbulenta onde tinha acabado de perder a minha avo e o grupo meu de amizade na faculdade não se importou com a minha "dor", foi quando percebi que aquelas amizades não estavam comigo para todos os momentos e resolvi me distanciar, claro que quando esse distanciamento aconteceu, aos olhos de outras pessoas eu que sai de ruim pois eu que não conversava, fui julgada por várias pessoas até mesmo por uma professora da instituição que falou que eu estava com picuinha que eu tinha que parar com isso , que meu brilho não era mas especial do que o de ninguém, no momento que ouvi isso eu poderia ter falado o real motivo do distanciamento mas preferir me cala ,porque minha dor era minha e não dos outros, e eu não queria bater boca, a Jaqueline foi a primeira a se aproximar

de mim e me perguntar o real motivo sem apontar dedos e fala que eu estava errada, me acolheu e hoje não me arrependo de nada pois se eu não tivesse passado por isso não tinha conhecido pessoas incríveis que estão ao meu lado em todos os momentos pois amizade para mim é isso estar com a pessoa não apenas por momentos bons , mais permanecer ali nos ruins, amizade pra mim e levada a sério e não um brinquedo que você usa e depois deixa de lado. Nossa amizade se fortaleceu muito no final do ano de 2019 e no ano de 2020 com a vinda da pandemia , nos falamos quase todos os dias, até jogo online já baixamos para jogarmos mesmo distante, a saudade está enorme e sempre falo para ela que quando a saudade aperta e só ela coloca a mão esquerda no ombro direito e o braço direito no ombro esquerdo e aperta pois esse é meu abraço virtual, esse abraço anda funcionando kkkk, já a Suzana vejo quase todos os dias pois trabalhamos na mesma escola, então ela anda me aturando kkk.

O que essa amizade significa pra mim, significa que quero levá-las dentro do meu coração para contar aos meus filhos que tudo na vida tem um lado bom, que mesmo a gente passando o pior dos piores deus nos abandona e nos presenteia com pessoas maravilhosas, e que eu conheci elas , a minha amizade com a Jaqueline e uma amizade de porto seguro aquela que falo e levo bronca com carinho, que me entende mesmo nem eu me entendendo kkk que me ouve, que me da conselhos que mesmo longe continua sendo ela mesma , uma amor de pessoa e que quero muito te-lá na minha vida pra mostrar pros meus filhos a importância que ela teve na minha história. Essa amizade bixo que nem a Suzana fala , acho que ninguém sabe nem descrever pois somos explosões de sentimentos .

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse pequeno livro superou todas as expectativas, no início achamos que não sairia de duas páginas e fomos além, nos debruçamos em cima dele e expomos todo o sentimento que estávamos retendo dentro de nós. Temos que admitir que foi uma experiência incrível e será inesquecível.